


UM HOMEM CORRENDO DA PRESENÇA DO SENHOR

 Inclinemos a cabeça. Amado Deus, estamos contentes esta tarde por este privilégio que temos de nos reunir mais uma vez. E somente Tu, Senhor, conheces como o nosso coração tem anelado esta hora quando podemos novamente nos colocar em pé diante do Teu povo aqui, e trazer esta Mensagem que tão vitalmente sentimos ser tão urgente nesta hora. Tu tens nos atribuído estes dias agora, e rogamos, amado Deus, que a Tua mão de misericórdia esteja sobre nós, para nos guiar e nos dirigir. E dá-nos aquelas coisas de que temos necessidade, Senhor, pois o nosso coração anela conhecer-Te melhor.

² Vemos o grande campo da colheita, branco, maduro, e sabemos que o grão está pronto agora para a grande hora de ser batido. Amado Deus, rogamos que Tu abras a casca que nos envolve, deixa-nos estar na Presença do Filho agora, durante estes dias que se aproximam, e amadurece-nos para o Reino de Deus.

³ Abençoa todo hino que será cantado. Abençoa toda oração, e responde cada uma que for feita, Senhor. Salva todos os perdidos. Chama de volta à casa do Deus vivo, e à comunhão, aqueles que se afastaram.

⁴ Rogamos, Deus, que Tu cures a cada pessoa que entra sob o nosso teto. Concede, Senhor. Possa não haver uma pessoa fraca entre nós no final destas reuniões.

⁵ E, amado Deus, então para nós mesmos, nós que afirmamos nesta hora ser a Igreja, os Chamados a sair, aqueles em torno do mundo que saíram da Babilônia e, para serem participantes desta maravilhosa confraternização neste último dia, rogamos, Deus, que Tu abençoes o nosso coração de tal forma. Estamos verdadeiramente famintos, Senhor, e esvaziados de todas as coisas do mundo, de que temos conhecimento. Senhor, deixamos todo o embarço que tão de perto nos rodeia, e agora deixa-nos correr esta carreira com paciência, que encontra-se diante de nós. Concede, Pai. E que sejamos cristãos mais plenos, mais fortes, melhores, no final deste culto, do que quando entramos. Que Deus receba toda a glória, pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

⁶ Acho que este é um grande privilégio, hoje à noite, que tenho esperado já faz tempo. O outro dia eu estava contando para a minha esposa, eu disse: “Fico tão nervoso, esperando

chegar no tabernáculo.” Eu só. . .Tenho outros amigos, claro que tenho, em torno do mundo, mas este tabernáculo aqui tem alguma coisa especial.

Eu fui tirado deste pó por aqui, quando Deus me deu vida aqui na terra; e suponho que, se Ele tardar, serei enterrado aqui em algum lugar. Quando Ele vier, Ele me encontrará aqui em algum lugar.

⁷ Mas, parece que, tem alguma coisa, quando começo a pensar em Jeffersonville. O outro dia senti-me tão só; eu disse para a minha esposa, eu disse: “Estou com saudades da nossa terra, e não sei porque estou com saudades, a menos que sejam aquelas pessoas orando por mim.” Eu disse: “Bem, eu. . .A única coisa que sei fazer é voltar e ter uns dias de reunião, ver se podemos encontrar alguma coisa proveniente do Senhor, talvez Ele queira que conheçamos alguma coisa.”

E o grande assunto vital que temos diante de nós agora é *Casamento e Divórcio*. E se houver uma dúvida, tem que haver uma resposta. Não pode haver uma dúvida a menos que haja uma resposta. Não importa o que seja, tem que haver uma resposta. Querendo o Senhor, quero procurar falar sobre isso, domingo de manhã.

⁸ E então, amanhã à noite, acho que é para estarmos aqui na. . .Como se chama aquela escola? [O irmão Neville diz: “Parkview.”—Ed.] Auditório Parkview. O quê, senhor? [“Ginásio Parkview.”] Ginásio Parkview. Quantos sabem onde fica? Bem, suponho que porão indicações, não porão, irmão Neville? [“Sim.”] Estar. . .Fica logo aqui mais ou menos—mais ou menos a três quartos de milha [1.2 km—Trad.], e haverá indicação. Você vira, deixando da estrada. É um prédio bom, elevado. Tem lugar para você pôr o braço, e tomar nota do que queira escrever, e—e—e coisas assim. E tenho certeza que vocês gostarão um pouco mais do que estarem meio abarrotados no encontro aqui no—no tabernáculo. Haverá espaço de sobra, estacionamento de sobra.

⁹ Agora, acho que tinham um pequeno regulamento que tivemos que prometer nos submetemos a ele, que foi não chegarmos no local até mais ou menos seis e meia. [O irmão Neville diz: “Não até às cinco e meia; não estarmos lá antes das cinco e meia.”—Ed.] E que horas. . . [“As portas abrem às seis e meia.”] Creio que seria boa idéia chegarmos lá às seis e meia.

Agora, eles têm um outro auditório aqui na cidade que acomoda seis mil. Se nos comportarmos muito bem neste, talvez qualquer hora nos deixem usar o outro para uma grande reunião, talvez qualquer hora durante este verão quando eu regressar do exterior.

¹⁰ E assim que acho que podemos acomodar até. . .Quantos podemos acomodar lá? [O irmão Neville diz: “Podemos

acomodar cerca de quatro mil.”—Ed.] Quatro mil. Por isso, veja você, teremos lugar de sobra. Não haverá pressa. E assim que, venha às seis e meia. E então todos poderão entrar na hora certa, todos juntos, e tenho certeza que você—você terá um lugar bom. E fica elevado *assim*, e—e um lugar aqui onde você pode escrever e tomar nota, e assim por diante. E isso começará, querendo o Senhor. . .

¹¹ Acho agora, hoje à noite, sendo que esta é reunião de oração de quarta-feira à noite, temos. . . O lugar está quase que cheio, por isso acho que é melhor começarmos amanhã à noite. Nós o alugamos esperando que talvez, se estivéssemos em número suficiente para termos um excesso aqui, nós poderíamos ir para lá. Mas creio que é. . . seria melhor ir, o senhor não acha, irmão Neville, ir para lá amanhã à noite? E quantos acham que seria uma boa idéia? E então você poderá ter lugar de—de sobra. Já está—está alugado; foi pago por alguns irmãos aqui da igreja. Custou-nos apenas cinquenta dólares por noite, o que é muito, muito. . . Quería ter isso em todo lugar, que pudéssemos acomodar tantos assim por cinquenta dólares por noite, um prédio novinho, um bom palco. E, mas estamos. . .

¹² Claro, levantaremos ofertas, suponho. E não queremos que esses homens paguem isso eles mesmos; nós pagaremos. . . devolveremos para eles. Mas quando conseguirmos nossas despesas e coisas tais, bem, então, claro, paramos de levantar ofertas. Nós não. . .

¹³ Se houver desconhecidos conosco, tornamos norma nunca pedir, mendigar, pressionar as pessoas para darem dinheiro. Passamos o prato de coleta, que é apenas. . . Isso é um ato religioso. Definitivamente tentei, muitas vezes, nem passar o prato de coleta, mas não funciona. Está vendo? Porque, dar é parte da nossa religião. É parte do nosso dever. Não importa se for só uma moeda de dez centavos, ou seja o que for, ou uma moeda de um centavo, é tudo. . .

¹⁴ Assim que, você se lembra, Jesus viu uma viúva passar por ali, um dia, onde o homem rico estava depositando muito do seu tesouro na arca do tesouro. E esta viúva passou por ali, talvez umas duas criancinhas passando fome andando ao lado dela, e deu tudo o que tinha, três moedas de um centavo. E Jesus disse: “Quem pagou mais?”

¹⁵ Agora, se eu estivesse em pé ali, eu teria dito: “Não faça isso, irmã. Nós—nós, veja, temos bastante dinheiro.” Mas Ele nem a impediu. Está vendo? Ele—Ele sabia que Ele tinha algo mais grandioso para ela mais para frente. Assim, veja, afinal de contas, ela tinha um lar na Glória, para onde ia. E Ele nem a impediu. Ele a deixou colocar suas três moedas de um centavo, porque era só que ela queria fazer isso. E ela teve de querer

fazê-lo; com filhos, e viúva, e só com três moedas de um centavo para viver. Ela, ela teve de querer fazer isso. Por isso, veja você, quando as pessoas querem dar, tem que se dar a elas a oportunidade de assim fazer.

¹⁶ Mas penso nestes que ficam de pé, e as pessoas dizendo: “Quem dá cinqüenta dólares? Quem dá vinte dólares?” Acho que isso é prejudicial à sua—à sua inteligência. Eu—eu acho que as pessoas compreendem que é necessário dinheiro para—para ter uma—uma reunião. E nunca eu os deixaria fazer isso, os administradores. Eu disse: “Quando vocês tiverem que fazer isso, então é hora de eu retornar ao tabernáculo. Assim que, não teremos que fazer isso.” Mas eu—eu acho que temos que passar o prato de coleta, a—a fim de tornar completo o culto religioso.

¹⁷ E então provavelmente passarão um pratinho de coleta a cada noite, dirão qualquer coisa como: “Bem, vamos levantar a oferta agora.” E passarão o prato de coleta, e esse—esse será o fim disso.

¹⁸ E a cada noite, querendo o Senhor, acho que o Senhor colocou em meu coração uma Mensagem muito definitiva para a Igreja. Tenho estado em oração vários dias. E não entrarei nisso, porque um grande fenômeno aconteceu o outro dia que foi realmente ótimo. E estou ansioso para contar-lhes a respeito. E agora, o assunto principal, suponho, o que quase todos eles, Billy disse, estavam telefonando, era sobre o *Casamento e Divórcio*. O que, é um grandioso—um grandioso assunto, e eu—eu não sabia como abordá-lo. E fui orar a respeito, e o Senhor Se encontrou comigo. E sei que eu, por . . . eu não a tenho, mas Deus me entregou; agora a tenho. Deus me entregou a resposta correta, veja, veja, e eu—eu sei que é verdade.

¹⁹ E então ainda não sei exatamente, talvez, domingo pode ser que eu peça às nossas irmãs para omitirem a reunião, elas mesmas, mas eu—eu não sei. Seria dependendo se as casadas quiserem vir com seus maridos. Tem—tem algumas coisas realmente vitais que têm de ser ditas, a verdade a respeito, e como. . . E então queremos absolutamente apresentar isso, do ASSIM DIZ O SENHOR, então vocês terão isso. Vocês saberão exatamente qual é a Verdade então. E estou confiando Nele para fazer isso.

²⁰ E, agora, eu estava aqui no restaurante o outro dia, me alimentando, e—e Jerry e todos eles esperando vocês todos. Eles disseram, disseram: “Bem, nós. . .” Algum, um dos rapazes esteve lá, disse, este moço disse: “Virei aqui bastante esta semana,” disse, “estão com. . . Ou, estas duas semanas que vêm.” Disse: “Estão com uma—uma reunião aqui, de basquetebol, ou algo assim.” Disse, então disse: “Branham está

lá, vai ter um encontro.” Ele disse: “Vou servir refeição a uma porção de gente.” No Ranch House [Restaurante—Trad.], um daqueles estabelecimentos lá. E foram . . . sido muito bons.

²¹ E sinto gratidão por todos vocês, pois eles certamente fizeram elogios e disseram coisas boas a seu respeito.

²² O gerente lá no Ranch House se encontrou comigo o outro dia de madrugada. Cheguei mais ou menos às duas e meia, do Arizona. E ele disse: “Bem, irmão Branham,” disse, “fiquei sabendo que o senhor vai ter outro encontro.” Disse: “Peguei mais gente para trabalhar,” ele disse. E disse: “Então quero dizer uma coisa, que aquelas pessoas que vêm de lá,” disse, “realmente são pessoas boas.” Agora, isso me fez sentir muito bem quanto a vocês, vejam.

Porque, afinal de contas, até que sinto que vocês são crianças minhas [A palavra que se refere a “crianças” usada em inglês neste caso, também refere-se a “cabritos”—Trad.], e eu—eu . . . ou, filhos, melhor dizendo. E assim que eu . . . Cabritos refere-se a bodes, e vocês não são bodes. Vocês são meus cordeiros. Que tal? Vocês são cordeiros do Senhor que Ele me deixou alimentar. E confio que isso—isso . . . que Ele me deixará fazer isso. Caminhamos estrada abaixo.

²³ E a respeito deste *Casamento e Divórcio*, tenho tido vontade de falar sobre isso desde o tempo daqueles Sete Selos. Vocês sabem, os mis- . . . Todos os mistérios eram para ser dados a conhecer neles, abrindo aqueles Sete Selos, todos os mistérios da Bíblia. E estou pensando agora, ficando um pouco velho, eu—eu acho que eu . . . Achei que seria melhor eu pelo menos colocar isso em fita, caso algo acontecesse a mim, então a Igreja talvez desejasse saber: “Queria saber o que ele tinha na mente. O que diria?” E todos esses assuntos que parecem ser tão difíceis; acho, o . . . com a ajuda do Senhor, vou tentar trazê-los a vocês. E então—então se algo acontecer, e caso eu partir antes Dele vir, vocês—vocês terão isso gravado então.

²⁴ Acho que temos alguns livros novos que saíram. Vejo a irmã Vayle; não sei se o doutor está aqui ou não. Ele está aqui, irmã Vayle? Ele provavelmente esteja na reunião. Não o vejo. Mas, oh, sim, bem na parte de trás. E o irmão Vayle escreveu um livro, e é um . . . Pensei, creio que disseram hoje, dois. Irmão Vayle, está certo, o senhor tem dois aqui agora? Dois livros. Agora, não sei, eu . . . Da maneira que entendo é que, cada pessoa recebe uma cópia. Por isso eu . . . Se você . . . Entendo que é dessa maneira. Pode ser que eu esteja errado quanto a isso.

²⁵ E então *As Sete Eras da Igreja* foram terminadas (está certo, irmão Vayle?) e impressas agora. E sei que você vai querer consegui-las, porque respondem uma porção de dúvidas que vocês têm tido no coração. E então depois disso, bem,

vamos procurar abrir os *Sete Selos*, você sabe, no livro, para que cada um possa ler de forma que—que queira, que possa entender e estudá-lo. Acho que quando é escrito, se ele . . .

²⁶ Primeiro, tiramos isso direto da fita, da maneira que foi escrito ou falado. Você sabe, pode-se pregar um sermão, é uma coisa, e então escrever um livro é outra. Veja, como, caso eu tocasse num assunto, como se eu lhes dissesse, vocês entenderiam, eu dissesse: “Agora, a semente da serpente,” veja.

Bem, agora, o leitor desse livro, se tirasse isso, iria querer saber: “O que é a semente da serpente?” Está vendo? E não saberia. Se acontecesse disso chegar num lugar tal como Princeton ou algum lugar assim, e eles—eles achariam que não somos pessoas inteligentes.

Por isso consegui que o irmão Vayle me ajudasse um pouco com isto e mantivesse a linha do mesmo pensamento, e proporcionasse gramática. E tenho certeza que minha gramática eles . . . Seria um mistério para eles, com certeza. Assim que o . . . O irmão Vayle é muito bom nisso, assim que ele é como um . . .

²⁷ E então, nisso, acho que o nosso precioso irmão deve ter conseguido um pouco de inspiração extra, de alguma forma, e disse que iria escrever uns dois livros por conta própria, como, tirados deles. E assim ele escreveu um chamado, creio: *O Profeta do Século Vinte*, e outro: *Igreja de Laodicéia*, creio, ou algo assim.

²⁸ E Billy me contou que, hoje à noite que, creio que vários milhares desses chegaram hoje; alguém os trouxe do Texas. E assim, eles, eles estarão aqui. E anunciarão, acho, seja o que forem. Acho que o custo está pago. Não tenho certeza. E se estiver, vocês vão ganhá-los, vejam vocês, também, grátis. E esperamos que gostem. E se gostarem, apertem a mão do irmão Vayle lá atrás e digam-lhe o quanto vocês ficam agradecidos. Eu mesmo nem cheguei a ler. Se eu os lesse, talvez mudasse de idéia quanto a isso, assim que tentarei lê-los esta semana enquanto tenho chance, se eu puder.

²⁹ Agora sendo noite de quarta-feira, o nosso encontro oficialmente começa amanhã à noite. Mas acho que, estando aqui entre vocês, eu—eu—eu simplesmente não pude ficar lá em casa e—e saber que vocês todos estariam aqui. Eu . . . Justamente como, você sabe, como quando alguns dos seus parentes chegam, você sabe, e você vai correndo até à rua para se encontrar com eles, você sabe. E—e eu—eu pensei em dar uma chegada e—e recebê-los em Jeffersonville. E assim que esta semana que passou eu quase . . .

Não, perdoem-me, faz umas três semanas, eu vim para casa. Eu estive fora tentando . . . Estive numas reuniões lá pelo

Arizona, e voltei para procurar descansar. E fui numa caçada, e eu—eu consegui a onça recorde em tamanho do estado do Arizona. Fiz ela andar vinte milhas de mata para matá-la.

³⁰ Mas então pensar, no entanto, que nunca pensei quando era garotinho. . . Só para mostrar como que estas coisas acontecem, uma casinha que o Senhor nos deu lá, para os meses quando estamos lá, e escola para as crianças.

Eu era garotinho. Suponho que Jimmy Pool esteja aqui hoje à noite, talvez o seu pai esteja aqui, Jim, o pai. Estudamos juntos, e me lembro de estar lá, como um menininho esfarrapado, e sapatos, de tênis, com os dedos de fora; emprestava um papel de um, e um lápis de outro.

³¹ Eu costumava escrever poesias. E a Sra. Woods, aqui, pediu para que eu recitasse aquela esta tarde, na fita, sobre o meu velho Ford, você sabe, e é—é uma boa poesia. Agora, ela disse: “Bem, o senhor deveria mandá-la para o Sr. Ford.”

Eu disse: “Tem verdade demais, eu creio,” a respeito de um ruído na dianteira, e um rangido na traseira, e um quebra-cabeça de peças do volante. Mas eu. . . É—é um. . . Mas eu sempre disse, a única coisa que eu tinha que fazer era contar os quatro pneus, e dar uma chacoalhada suficiente para ele pegar e então entrar nele. Eu dizia: “Ele era bom quando eu começava a subir um morro com ele, só ia subindo, bem devagar, dizendo: ‘Acho que dá, acho que dá, acho que dá.’ Então começava, do outro lado, dizendo: ‘Pensei que desse, pensei que desse.’” Está vendo?

É assim que subimos este monte, como *O Peregrino*. Então nós. . .

³² Eu tinha um pequeno poema que escrevi, algo assim. E dizia. . . Agora, imagine só, eu tinha só uns doze anos. E de pé lá, o outro dia, olhando para aquele desfiladeiro acima; e pensando: “Aquela onça estará aqui mesmo nesta sala, olhando pela janela,” numa janela de vidro. Eu estava pensando num pequeno poema. Fui e o peguei, algo assim. Imagine só como Deus. . .

³³ Você crê que Deus está em toda inspiração? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Deus tem que escrever um cântico. Você crê que Deus está em cânticos? [“Amém.”]

Jesus disse que sim. Ele Se referiu a Davi: “Não sabeis o que Davi disse nos Salmos? Sabeis vós que, não tem. . .”

³⁴ Veja a própria crucificação. Davi cantou a respeito dela, no Salmo 22: “Meu Deus, Meu Deus, porque Me desamparaste? Todos os Meus ossos Me contemplam. Traspassam-Me as mãos e os pés.” Vocês sabem, e isso foi um cântico. Salmos é um—é um cântico.

³⁵ E nesta poesia, apenas observe como ocorre. Sentado lá, um menininho com uma folha de papel emprestada, eu disse:

Saudoso estou, oh, tão saudoso daquele
longínquo sudoeste,
Onde as sombras caem mais profundas além
do topo da montanha.
Posso ver um coioote andando pela névoa
avermelhada;
Posso ouvir o lobo uivar lá onde o gado pasta.
E algum lugar no desfiladeiro acima posso
ouvir o gemido de uma onça,
Naquelas distantes Montanhas Catalinas nos
confins do Arizona.

³⁶ Quarenta anos mais tarde, encontrando-me bem naquele desfiladeiro, aquela onça me encarando.

Ó Deus, há um Cordeiro além do rio, em algum lugar, amigos. É apenas... Tem que estar lá. Está vendo? Há—há muito que fala disso. Todas estas coisas não são simplesmente mitos; elas são... Elas são reais. Elas são realidades. Estou tão contente em estar aqui hoje à noite, de estar com estas pessoas com as quais espero viver Lá para sempre, onde não haverá mais doença, ou morte, ou separações. E o viajar não será nada para nós então.

³⁷ Agora, acho que nenhuma reunião é completa sem a leitura da Palavra e ter uma pequena...

Irmão Neville, vim para cá sem fazer cerimônia. Billy disse que o senhor queria que eu falasse. Isso mesmo, irmão Neville? [O irmão Neville diz: “Amém. Sim. Claro.”—Ed.] Talvez eu tenha dado isso como certo um pouquinho demais, mas eu—eu tive ótimo sentimento quanto a isso. [“Bem, amém! Claro que sim!”]

De modo que, agora, vocês que têm hinos e coisas tais, falem com o irmão Neville quando forem cantar, e então coloquem, lá em cima. E ter mais ou menos uma meia hora preliminar, e vamos entrar direto nestas Mensagens bem profundas e ver o que poderemos ver que o Senhor fará. E só espero...

³⁸ Eu—eu creio que temos Verdade. Estou satisfeito com isso. E creio que o trigo está, absolutamente, a casca está se separando dele. Você sabe. E, veja, talvez eu faça um pequeno prelúdio sobre isso, amanhã à noite, veja, como que a casca está se separando do trigo. Mas o trigo tem que estar na Presença do Filho, para amadurecer. E é por isso que estamos aqui, amigo, permaneça na Presença do Filho até o nosso grupinho de pessoas aqui, até que se torne tão amadurecido para Cristo que, torne-se pão na mesa Dele. É isso o que quero que faça.

³⁹ E agora antes de abordarmos a Palavra, depois de recitar poemas, e assim por diante, vamos orar novamente. Então vamos tomar um texto.

⁴⁰ Amado Jesus, ajuda-nos esta noite agora, nestas palavras, à medida que esperamos em Ti. E rogamos que a Tua graça e misericórdia esteja conosco, Senhor. E amolece nossos corações; afasta todas as cascas, os espinhos, os abrolhos, deixa o bendito brilho do sol de Deus cair sobre a Palavra, Senhor. E que tenhamos uma reunião tão ótima a ponto de não haver uma pessoa que não seja salva entre nós, que todos os filhos estejam no Reino de Deus. Aqueles sem o batismo do Espírito, que possam recebê-Lo, Pai. Que todos os grandes mistérios que é para conhecermos nesta era, Senhor, sejam desvelados para nós; e que vejamos a simplicidade de Deus, para que saibamos como nos comportar e agir, corrigindo-nos e trazendo os membros do nosso corpo em disciplina à Palavra, para que possamos saber como viver neste presente dia ao aproximar-se o Senhor Jesus.

⁴¹ Enquanto leio a Tua Palavra hoje à noite, Senhor, pode ser que, através de instrução parcial, eu possa ler algumas das palavras, e talvez pronuncie mal outras. Mas, Senhor Deus, somente Tu podes tirar o contexto daí. Tu és o Único que pode fazê-lo. De jeito nenhum—nenhum um ser humano pode chegar a fazer isso; está nas Tuas mãos, Senhor. Por isso dá-nos, a cada noite, aquelas coisas que estão escritas em Tua Palavra, para que sejamos melhores cristãos e vivamos de acordo com o tempo em que estamos vivendo, como exemplos do cristianismo. Pedimos no Nome do Senhor Jesus. Amém.

⁴² Agora, muitos de vocês, em suas Bíblias, quero que abram no Livro de Jonas. É um . . . Sempre falamos tanto de Jonas ser apóstata e tudo mais. Sempre defendi Jonas. Não acredito que Jonas estava apostatado. Eu—eu não acredito nisso. Acredito que é só . . . Nós às vezes usamos isso, dizemos: “Ele é um Jonas.” Mas se nós . . . Já falei sobre isso, de uma outra forma, contando como que eu achava, Jonas, o que aconteceu.

E veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.

E Jonas se levantou para fugir de diante da face do Senhor para Tarsis. E, descendo a Jope, achou que um navio ia para Tarsis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Tarsis, de diante da face do Senhor.

⁴³ Não é esse um fim triste? *Um Homem Correndo da Presença do Senhor*, e esse é o meu assunto.

⁴⁴ Agora, primeiro queremos pensar nisto. Jonas era... A razão, a razão principal, que acredito dele fazer esta grande coisa aqui, foi porque Jonas era judeu. E pediu-se que ele fosse a uma cidade gentia, para clamar contra ela; achando que ele não seria recebido. Porque, os gentios achariam: “O que este judeu tem a ver conosco?” Mas, veja você, outra coisa, isso nos dá uma grande coisa aqui para vermos, que Deus não é somente Deus do judeu, mas Ele é Deus também do gentio. Ele é Deus de todos os povos.

⁴⁵ Ele simplesmente escolheu os judeus. Os judeus foram chamados de povo escolhido de Deus. Foram escolhidos por uma causa específica. E essa causa foi, dar-lhes a lei, e não conseguiram guardá-la. E Ele simplesmente mostrou, através desse povo, que não se podia guardar a lei, e que Ele era um—um—um Deus de retidão. E a lei exigia retidão, mas não havia graça na lei, para o homem superar. Nenhuma pena era paga pela lei, mas precisou de graça para pagar aquela pena, ou o lugar sob o qual a lei nos colocou.

⁴⁶ E Jonas aqui foi chamado, como este, um dos profetas menores da Bíblia, para ir até esta cidade.

E aqui encontramos um exemplo de todos nós. Cada um de nós, sempre estamos correndo de algo. Corremos dos problemas. Corremos das responsabilidades. Nós, todos temos a tendência de fazer isso. Nós, temos, temos mais tendência de correr do que de ficarmos para encarar. Veja, nós só... nós—nós—nós nos encontramos fugindo.

Às vezes encontramos que temos a tendência de correr do trabalho. Não queremos, não queremos trabalhar. Tem gente que acha que pode ganhar o pão sem trabalhar. Mas, acho que foi Salomão quem disse que poderíamos encontrar aqui a resposta, ao observar uma formiga.

⁴⁷ Você sabe, uma pequena formiga, diz que se essa (toda) formiga não trabalha e fica deitada, essa formiga também não come nesse inverno. De modo que, todos têm que—que trabalhar.

⁴⁸ Temos tantas coisas que temos de fazer, tanta responsabilidade que temos de encarar. Todos têm de encarar uma certa responsabilidade.

⁴⁹ Quando você—quando você chega a—a escolher a sua esposa, a se casar, ou escolher o seu marido, você—você têm que assumir uma responsabilidade. E então você deve se lembrar... Talvez você construiu uma casa; é uma casa bonita, boa. E então, lembre-se, como mulher casada, você tem que pensar na responsabilidade de criar filhos. E você tem que pensar que aquelas paredes lisas, bonitas, vão ter marcas de mãozinhas sujas por todos os lados. Então você tem a responsabilidade de dar instrução aos seus filhos. Você tem a responsabilidade de dar de vestir e de alimentar.

⁵⁰ Tudo é responsabilidade. E é tão fácil, quando as responsabilidades nos encaram, de safar-nos delas. E verificamos que casamento é uma responsabilidade, de todos os modos.

⁵¹ Mesmo, muitas vezes, encontramos. . . É difícil dizer isto, mas é verdade, que ministros, muitas vezes, safam-se da responsabilidade de tomarem uma posição pela verdadeira Palavra de Deus quando são confrontados com Ela. Eles safam-se dessa responsabilidade. Quando a Verdade da Palavra de Deus é trazida face a face conosco, os seres humanos, nós temos. . . temos a tendência de nos safar até o último recurso.

⁵² Acabei de falar com o meu sobrinho lá. Ele é católico, e ele. . . E batizei aquele rapaz, no Nome de Jesus Cristo, aqui há alguns anos, e ele começou a se relacionar com certa mocinha e se tornou católico. E segurei a mão de sua mãe ao falecer lá. Ela me disse, as últimas palavras: “Cuide do Melvin.” E ele tem tido sonhos. Ele não consegue. . . Todo, todo dia, na semana passada; ele tem tido sonhos. Disse: “Eu entrava na sua igreja, tio Bill, e o senhor estava lá de pé pregando. Eu me apressava, para começar a fazer uma confissão. Eu acordava.” Ele disse: “Eu—eu me enganei.”

Eu disse: “Melvin, você não precisa de interpretação para isso. O seu lugar é lá onde lhe diz respeito.” Isso mesmo. Está vendo?

⁵³ Mas encarar responsabilidades, às vezes nos esfola a própria pele, fazer isso. Como pai, encarar a responsabilidade, de bater no seu filho. Essas criancinhas, não se deseja fazer isso. Mas como pai ou mãe, você tem que encarar a responsabilidade de criar essa criança, porque a Bíblia disse: “Poupa a vara e prejudicas o teu filho.” E isso ainda é válido ao ver de todo psicólogo que há no mundo. Isso ainda permanece a Verdade de Deus. Se isso fosse praticado mais freqüentemente, não teríamos tanta delinqüência juvenil e coisas assim, e a podridão que temos no mundo hoje. Mas a antiga regra áurea do lar foi violada, faz muito tempo, e deixam que as crianças façam o que querem.

⁵⁴ Mas mesmo como eu disse, ministros, chegam face a face com a Verdade, e então se afastam Dela. Veja, eles—eles só têm. . . Parece que tem alguma coisa que eles—eles não querem encarar.

⁵⁵ Muitas vezes teve pessoas que me procuraram, disseram: “Sei que está certo, irmão Branham, mas se eu fizer isso, me expulsariam da igreja.” E que tem isso? Se não fizer, você vai ser expulso Lá em cima. De modo que você tem que ser expulso em algum lugar, veja. De modo que é melhor você encarar isso, em vez de correr disso e dizer: “Bem, vou *aqui*. Não volto.” Volte, claro, ouça mais um pouco sobre Ela.

Examine as Escrituras. Jesus disse: “Examinai as Escrituras, porque cuidais ter nelas a Vida eterna, e são Elas que de Mim testificam.” Mas verificamos que as pessoas não encaram isso.

⁵⁶ Sendo trazido para, na Presença de Deus, e ver quando Deus fez uma promessa, e Deus está obrigado a cumprir essa promessa. E quando Ele faz essa promessa se cumprir, então as pessoas têm medo de encarar a responsabilidade de enfrentar a Mensagem da hora. Encontramos isso em todo lugar.

⁵⁷ Que tal vocês, luteranos? Quantos luteranos tinham medo de, as pessoas tinham medo de encarar a Verdade de Lutero quando Ele apareceu com justificação? Vejam o que isso lhes custou, talvez a própria vida, por sair e confessar a Jesus Cristo e—e tornar-se um—um luterano.

⁵⁸ Vejam vocês, metodistas, como costumava ser, vocês eram todos chamados de santos roladores. Suponho que saibam disso. E entravam no Espírito, e se agitavam para lá e para cá. E diziam que eles—eles estavam com “agitação.” Os meto- . . . Isso, não, isso não era os pentecostais; isso era os metodistas, muito tempo atrás. E eles se agitavam, e tremiam, e caíam sob o poder de Deus. E jogavam água no rosto deles, e os abanavam com leques, achavam que desmaiavam. E, agora, vocês eram considerados um bando de santos roladores. Mas vocês tinham, suas mães e pais, tinham que aceitá-La, encarar a Verdade e os fatos, ou rejeitavam-na.

⁵⁹ E vocês, pentecostais, que receberam a restauração dos dons, quando o batismo do Espírito Santo apareceu, com o falar em línguas, e os dons do Espírito voltando na igreja? Ora, os metodistas quiseram expulsá-los, e expulsaram mesmo. Mas vocês tiveram que encarar isso. É uma coisa que tiveram que fazer.

E o assunto, quando apareceu, sobre o batismo no Nome de Jesus Cristo, e viram que era a Verdade? Vocês têm que encarar isso, ou fazer alguma coisa a respeito.

Você tem uma responsabilidade, todos têm, e você tem que encarar estas coisas. Muito bem.

⁶⁰ E quando você então vê, neste dia agora, quando a Palavra de Deus fez estas promessas de coisas que vemos acontecendo agora, então temos a responsabilidade de encará-La ou de nos afastar Dela. Você tem. . . Você simplesmente não pode ficar neutro. Você tem que fazer alguma coisa com respeito a Ela. Disse. . . Alguma atitude tem que ser tomada.

Você não pode entrar por aquela porta e sair a mesma pessoa quando entrou. Ou você está mais distante, ou mais próximo de Deus, toda vez que você entra ou vai lá fora.

61 Oh, como é fácil das pessoas se safarem destas coisas. E quero que pensemos nestas quando começarmos os cultos oficialmente amanhã à noite, que, quero que você note quando algo for confrontado, se você...se houver uma dúvida a respeito disso. Se houver uma dúvida a respeito disso, tem que haver uma resposta.

62 Digamos, por exemplo, que eu dissesse que iria em direção oeste, e você me indicasse para ir *nesta* direção. Bem, de repente, eu passaria meu alvo direto, e também estaria... estaria ao noroeste. Bem, e se alguém me indicasse para ir *nesta* direção, e eu fosse naquela direção? Novamente eu passaria o meu alvo; fosse em direção sudoeste. Ora, enquanto houver uma dúvida que direção fica o oeste, tem que haver uma resposta direta em algum lugar.

E quando estas dúvidas nos confrontam, sobre as Verdades da Bíblia, tem que haver a resposta correta em algum lugar. Isso mesmo. Tem que estar aí.

63 E quando vemos Algo ser apresentado. Acho que em vez de apenas fugir, dizer: "Oh, bobagem, eu não poderia crer numa coisa como Essa! Eu não poderia crer Nisso." Por que não toma a Bíblia, e senta-se e A encara. Estude-A. Você está aqui na reunião agora, apenas dê uma olhada Nela. Verifique-A, você próprio, com a Palavra. Verifique a Palavra, pela Palavra. Esse é o único modo de fazê-La contar a Verdade. E Ela tem que contar a Verdade, de Gênesis a Apocalipse.

64 Cristo é a revelação da Bíblia inteira. Nele, Cristo, toda a plenitude. A consumação de todas as profecias da Bíblia são cumpridas incondicionalmente em Cristo Jesus, porque Ele foi Deus manifestado na carne.

65 Agora quando encontramos estas coisas, no entanto, quando somos confrontados e entramos numa reunião, e vemos o Poder de Deus Se movendo e fazendo coisas, e fazendo obras sobrenaturais, e vemos isso ser realizado, e olhamos na Bíblia e vemos que isso foi prometido para esta hora; então quando vemos essas coisas, então somos confrontados com a responsabilidade de aceitar, quero dizer, quanto a nós mesmos.

66 Agora, muitas pessoas concordam, muitas pessoas dizem que é certo. Mas isso não—isso não torna o que... Não é por essa coisa que você é responsável. Como eu disse, e se...

67 Se eu fosse jovem, e procurando uma esposa, para me casar; e aqui se encontrasse uma moça que satisfizesse todo requisito que eu achasse ser necessário para formar uma mulher. Ora, moralmente ele fosse uma rainha, e amável, e—e uma boa personalidade, uma cristã de verdade, tudo que eu pudesse pensar, para torná-la uma boa esposa para mim. Não

importa o quanto eu dissesse ela ser perfeita, que ela fosse perfeitamente certa, ela não seria minha até eu aceitá-la e a responsabilidade dela ser minha esposa.

⁶⁸ É a mesma coisa que a Mensagem. Você pode dizer: “Ela é certa, ou *isto*, *aquilo*, ou *aquilo mais*.” E diga: “Concordo com Ela. Creio que Ela é a Verdade.” Mas você tem que aceitá-La; e Ela tem que se tornar parte de você, e você parte Dela. Você tem. . . Então, Ela é sua.

⁶⁹ Quando você se casa com esta certa mulher que você escolheu, vocês são—vocês são um então.

E é assim que você é com Cristo. Quando você O vê manifestado e torna-se real, então você é parte Dele, e Ele é parte de você. E, juntos, são parte da Mensagem.

⁷⁰ Oh, quantos navios denominacionais temos que vão para Tarsis, para os Jonas destes dias, novecentos desses, algo assim, navios que tomam a rota fácil. Não querem encarar.

Jonas não queria encarar o negócio de ir até os gentios. Ele não queria levar aquela Mensagem cruel para lá: “Dentro de quarenta dias, vocês perecerão se não se arrependerem.” Ele detestava fazer isso. E pensou: “Aqueles gentios, é difícil saber o que farão comigo.” Mas ele teve que encarar isso. Está vendo? Mas ele tomou um navio fácil e foi para Tarsis, foi para o casco do navio e adormeceu; tomou a rota fácil.

⁷¹ É um caminho fácil, é um caminho popular com as pessoas. É fácil tomar o caminho onde todos podem dar uns tapinhas nas suas costas e dizer que você é um bom companheiro: “E este é *fulano de tal*, e beltrano,” e o mundo olha para você. É fácil de andar pelo caminho popular.

Mas quando—quando você tem que fazer algo diferente, quando você tem que assumir a sua convicção do que você sabe ser a Verdade, é aí que está a parte difícil, é aí que vem a dificuldade, aí mesmo.

⁷² Oh, como temos muitas vezes cantado aquele antigo cântico:

Quão fácil é navegar o mar, quando se faz
calmo,
Confiar na força do grande braço de Jeová.

Mas, oh, deixe as ondas começarem a se encapelar, deixe—deixe o vento soprar e fazer as ondas baterem, então o que se faz?

⁷³ Como algo que me contaram, uma vez, que uma senhora disse. Lá nos dias do cavalo e da charrete, disse que o cavalo fugiu com ela, voltando da igreja. Disse: “O que a senhora fez?”

74 Disse: “Eu confiei no Senhor até que as rédeas rebentaram.” Bem, é essa a hora de confiar no Senhor, depois de toda . . . depois das rédeas rebentarem. Confia-se nas rédeas até rebentarem. Sim.

75 E assim, verificamos que temos muitos caminhos fáceis de seguir, navios indo para Tarsis, pois é fácil, as não responsabilidades. Simplesmente vai deslizando, tudo corre a seu favor; todos gostam de você. E, todos, você é um . . . Ninguém discorda de você; você não discorda de ninguém. Agora, isso é como pano de lavar louça! Isso mesmo. Sim, sem firmeza, sem consistência! Ora, qualquer um, não me importa quem você seja, e qual seja sua posição quanto a certos assuntos . . . Na realidade, gente que pensa decentemente o considerará mais se você se firmar na sua convicção do que é certo. Isso mesmo. Não importa . . .

76 Tome uma mulher, ela pode nem ser muito atraente, e seja o que ela for; mas deixe essa mulher firmar-se nos princípios da feminidade, deixe-a colocar-se como uma dama; e se um homem tem um bocadinho de homem nele, ele a apoiará. Absolutamente. Nós apreciamos uma coisa que—que alguém tenha que, creia ser a verdade e seja de posição quanto àquilo que acham ser certo.

77 Como são sem personalidade, é assim que muitos cristãos são hoje, são tão brandos e tudo mais, a ponto de pensarem que tudo que têm de fazer é unirem-se a uma igreja, ir a algum lugar, colocar seu nome no livro, ou fazer uma coisinha, pular para lá e para cá, gritar, ou—ou algo assim, e chamar isso de cristianismo.

Cristianismo é uma vida diária, áspera, vivendo para Deus no . . . neste mundo presente. É um constante queimar do Fogo e amor de Deus, no coração, que incendeia você e o coloca lá com as pessoas, e a conseguir que se convertam a Cristo. Responsabilidades.

78 Mas é fácil seguir o caminho que o mundo segue. É fácil de descer a correnteza.

Vá lá e coloque-se no rio, com seu barco. Pegue seus remos e comece a remar contra a corrente, você não ganha muito tempo, e é difícil de seguir. Mas você solte os remos uma vez e observe como você passa as árvores rapidamente, descendo, mas veja para onde você está seguindo!

Quando as coisas estão flutuando facilmente, lembre-se, você está seguindo em direção a uma—uma grande catarata lá embaixo, de algum tipo. Você está seguindo em direção à cachoeira, e não demorará muito para você cair naquela cachoeira. Só flutuando com o mundo, fácil, do jeito que ele segue, você não vai querer isso. Não, senhor. Mas você deve res- . . . aceitar a sua responsabilidade.

⁷⁹ Agora, você crê Nela, e você tem a- . . . Você acha que Ela é a Verdade.

⁸⁰ E a responsabilidade que Deus nos deu neste dia, de trazer esta Mensagem! E à medida que envelheço, e sei que meus dias estão se tornando curtos, eu sinto ainda mais responsabilidade do que em qualquer ocasião. Prosseguindo firmes, devemos fazer isso! Devemos nos aplicar a isso, em todo lugar que vamos, e contar a Mensagem; e—e contar para as pessoas que Jesus Cristo vem, que Ele é Deus e que Ele logo vem. Não tem uma—uma esperança que reste no mundo a não ser a Vinda do Senhor.

⁸¹ Olhando lá atrás para alguns amigos que estavam comigo lá quando o Anjo do Senhor . . . Estes rapazes que encontram-se aqui, creio que acharam o lugar onde aconteceu lá. E lembre-se do que o Senhor disse aquele dia, para o irmão Woods. Estava subindo o morro. E—e estava como que chorando, porque a sua esposa estava doente. E o Senhor disse: “Pegue aquela pedra e jogue-a para cima, e diga: ‘ASSIM DIZ O SENHOR.’” E eu fiz isso. E o irmão Woods encontra-se como testemunha.

⁸² E eu disse: “Irmão Woods, não vai demorar muito até o senhor ver alguma coisa acontecer.” E no dia seguinte, quando nos encontrávamos lá, todos nós juntos. . . E um grupo desses homens encontram-se aqui mesmo hoje à noite.

⁸³ Um jovem pregador estava lá, e ele era um. . . Notei. . . Eu fiquei conhecendo-o fazia pouco, a noite anterior. Ele estava em nosso acampamento. Ele foi lá para estar conosco. E ele me disse, disse: “Irmão Branham, o senhor chega a ter visões, quando está fora deste jeito?”

⁸⁴ Eu disse: “Sim, senhor. Mas eu venho aqui para me afastar disso, como que para descansar um pouquinho.” Ele disse. . . “Bem,” eu disse, “eu—eu. . . Claro, Ele me mostra coisas aqui.” E eu disse: “Logo do outro lado do morro aqui, foi onde os sete Anjos apareceram lá.”

Ele disse: “Sim, entendo.” Disse: “Eu fui um dos patrocinadores do seu encontro lá na Califórnia.”

Eu disse: “Bem, certamente é um prazer saber disso.”

⁸⁵ E enquanto nos encontrávamos lá, bem naquele momento dei uma olhada e vi um médico corpulento olhando em seus olhos, e o ouvi dizer: “Você vai perder esse olho, porque tem alergia aí dentro. E tenho tratado dele faz dois anos, e você vai perder esse olho.”

Eu disse: “A razão do irmão ter me perguntado isso é porque seu médico disse-lhe o outro dia que vai perder esse olho.”

E ele disse: “Isso mesmo,” e olhou *desse* jeito.

⁸⁶ E vi sua mãe tirar uma das suas meias e mostrar seu pé, com pequenos tumores dependurados entre seus dedos, para lá e para cá na sua perna; e disse: “Se você vir o irmão Branham, diga para ele orar por isto.”

E eu disse: “A mão da sua mãe . . . colocou seu pé *assim*, e disse que tinha . . . tem pequenos tumores em todos seus—seus dedos, e desse jeito; e disse: ‘Peça para o irmão Branham orar.’”

Ele disse: “Irmão Branham, isso é verdade.”

⁸⁷ Olhei para trás. Quando olhei, eu o vi parado lá olhando para mim, *assim*, com seus olhos tão brilhosos. Encontrei-me com ele este outono; ele estava com olhos melhores do qualquer um do acampamento. O Senhor o tinha curado e o tornou são.

⁸⁸ Enquanto me encontrava lá, o Senhor disse, mostrou-me o que ia acontecer. “Juízo está para atingir a Costa Oeste.” E Ele disse: “Vá para lá, ao lado daquele lugar de fazer fogueira.”

⁸⁹ E eu tinha uma pá na mão; fui para lá. E o irmão Roy Roberson, todos nós o conhecemos aqui. Ele não está aqui hoje à noite, que eu saiba; está lá no Arizona. Ele é o presidente dos administradores aqui, e sabia que era um veterano. E algo ia acontecer; uma manhã muito bonita, calma, mais ou menos dez horas da manhã. E os rapazes todos por ali, éramos dez ou doze, desmontando barracas, e tirando o coró dos javalis, e coisas assim. Então nós . . . Eu andei por ali, eu disse: “Roy, esconda-se, rápido. Algo está para acontecer.” Não deu para dizer-lhe mais nada. Mas justamente na hora que fui para lá . . .

E descendo dos céus veio o remoinho de vento de Deus, e fez um estrondo, como que, chacoalhou os morros, passando por dentro daquela montanha, cortou uma faixa bem em torno dela, cerca de cinco pés [1,50 m—Trad.] acima da minha cabeça, e cortou todos os topos daquelas árvores, enquanto as pedras eram lançadas. Subiu para o ar e desceu de novo, com outro grande batismo, e atingiu de lado a lado da montanha, e atirou as pedras assim. Fez isso três vezes, e então subiu para o ar.

E o irmão Banks veio até mim, disse: “Foi isso que o senhor disse ontem?”

Eu disse: “Sim, senhor, é exatamente isso.” Está vendo?

⁹⁰ E então dois dias depois disso, Alasca afundou, quase, lá em cima. E para lá e para cá naquela Costa Oeste tem havido trovões e compressões, e tudo acontecendo. E um dia destes ela vai deslizar debaixo do oceano. Isso mesmo. O que é isso? Estamos vivendo na hora da Vinda do Senhor.

⁹¹ Vemos ismos e coisas tais surgindo, e todas estas várias coisas, sabemos que tem de existir uma verdadeira resposta para isto.

Tem gente aqui no campo agora, indo em cavernas e coisas tais: “E no dia 16 de março,” você leu isso no jornal, “o Senhor volta.” Você sabe que não é assim.

Jesus disse: “Ninguém sabe o minuto ou a hora.”

⁹² Quando vemos todas estas coisas, e coisas ocorrendo da jeito que estão, e tem que existir uma verdadeira resposta em algum lugar. Tem que existir uma Verdade. Tem uma, no leste; e uma, no oeste; mas tem uma, no sudeste, e no noroeste, ou alguma coisa. Mas tem que existir uma resposta verdadeira, em algum lugar, para o problema. [Espaço em branco na fita—Ed.]

⁹³ Safar-nos disto? É necessário contar para as pessoas que estamos vivendo nas horas da Vinda do Filho de Deus. Queremos—queremos vigiar e (Deus) estar em ação, o tempo todo, prontos para darmos ao homem uma resposta correta.

⁹⁴ Sempre tem sido dessa maneira. Tem—tem estado no homem, tem se safado e se afastado de Deus, desde Adão, no jardim do Éden. Quando Adão estava no jardim do Éden, quando chegou à responsabilidade de fazer sua escolha: ficaria ele com Deus ou iria com sua esposa? Ele teve que fazer aquela res-...teve que fazer isso, a—a responsabilidade dependia dele. Ou ele tinha que tomar o que sua esposa disse ou o que Deus disse. E quando escolheu seguir o caminho da sua esposa, e quando fez isso, então ele perdeu sua condição original. E trouxe o mundo todo em sujeição à morte, quando ele teve que assumir a responsabilidade, ou aceitar uma nova luz que sua esposa havia encontrado, que era contrária.

Ó Deus! Pense nisso. Deus só lhes tinha dado umas oito ou dez Palavras para guardarem. “Mas daquela árvore vós não comereis.” Era só isso que tinham de guardar. E mesmo com... [Espaço em branco na fita—Ed.]... muita Palavra, eles A transgrediram.

Então Adão teve que encarar: “Farei eu, farei eu do modo que minha esposa disse para fazer, ou farei o que Deus disse para fazer?” E ele saiu com os olhos abertos. Ele teve que assumir a responsabilidade. Isso jogou a raça humana inteira na morte.

⁹⁵ Então eis que veio aquele outro Adão, o qual foi Cristo, jamais um foi como Ele! Alguém disse que Ele não era Deus? Sua singularidade provou que Ele era Deus. Jamais houve uma criatura que viveu como Ele. Ele vivia num mundo Consigo próprio. Ele nasceu fora do estado do homem natural, pecador. Aleluia! Ele é o Próprio Criador que Se tornou carne.

Quem poderia chegar a tomar a posição que Ele tomou? Quem já chegou a conversar como Ele? Quem poderia chegar a dizer as coisas que Ele dizia? Quem poderia chegar a fazer as coisas que Ele fez? Sua singularidade provou que Ele era Deus.

Não havia um profeta ou ninguém mais que pudesse fazer o que Ele fez; o Qual podia chamar os mortos para saírem da sepultura, e Quem podia parar os céus, e fazer qualquer coisa que quisesse fazer. Ele era Deus. Quem poderia chegar a se colocar em Seu lugar? Quem? O que poderia Ele ser senão aquele Deus perfeito, imortal, que Se tornou carne e habitou entre nós!

⁹⁶ Nada se comparava com Ele. Ele vivia num mundo Consigo Próprio. Jamais alguém falou como Ele. Quando Ele abria Sua boca, tinha alguma coisa de especial, que era diferente de qualquer outra pessoa. Alguém disse que Ele foi apenas um homem comum; eu desafio isso. Ele era Deus. É isso o que Ele era. Pois, jamais alguém falou como Ele, ninguém poderia falar como Ele, porque Ele era a Própria Palavra viva que Se tornou carne, a manifestação da plenitude de Deus.

⁹⁷ Admito que aqueles profetas tiveram sua mensagem. Eles as tinham naquele tempo, eles as têm agora. Mas havia a plenitude da Divindade corporalmente, manifestada aí. Ele foi Aquele que era singular, e Ele era Aquele que teve de encarar a questão. Com todos os Seus grandes poderes que Ele tinha, que Ele absolutamente poderia ter sido o rei do mundo. Ele será; e Ele, para os Seus santos, Ele é agora.

⁹⁸ Ele Se encontrava lá. Que homem que fosse pobre, não tivesse um lugar para reclinar Sua cabeça; que sabia até que um peixe havia engolido uma moeda? Quem, que homem podia tomar aqueles grandes potes d'água e transformá-los em vinho, e não ter um lugar para reclinar Sua cabeça? Ele teve que encarar as responsabilidades que Lhe foram dadas em mãos. Que homem poderia ressuscitar um homem do sepulcro, depois de quatro dias estar morto e se decompondo?

Não poderia Ele ter salvado a Si mesmo? Claro, Ele poderia; mas se Ele tivesse, Ele não teria nos salvado. Ele teve que encarar as responsabilidades, e por causa da Sua obediência à Palavra! Em que, a desobediência de Adão, e ele tomou o atalho, o—o caminho a Tarsis. Mas Jesus tomou o caminho a Nínive, aos gentios, para tomar para Si uma Noiva. Estou contente, hoje à noite, por Ele ter feito isso. E nós devemos encarar os fatos, que pertencemos a Ele, e tirar o mundo. Amém!

⁹⁹ Todo homem teve que encarar isso, que teve uma responsabilidade ante Deus. Tomamos, por exemplo, Noé. Ele teve. Noé, Moisés, Elias, e o resto todo de—de toda era, tiveram que encarar a responsabilidade. E tiveram que fazê-lo, mas foi por essa razão que foram enviados na época.

¹⁰⁰ Veja Noé em sua era científica, como ele teve que encarar uma coisa que sobremaneira não era científica. Ora, não havia uma—uma—uma razão porque não podia ser não

científica. . . Veja, foi—foi não científica, melhor dizendo. Ora, disseram que ia chover dos céus. Nunca tinham tido chuva que caísse dos céus. Agora, ele teve que encarar isso. Deus disse que ia chover. E então ele. . .

¹⁰¹ Então fé sem obras é morta, se você diz: “Creio,” e não pratica ação. Justamente como a Mensagem, se você diz: “Creio nela,” não pratica ação, de que serve isso? Está vendo? Noé foi trabalhar com seu martelo e construiu uma arca, para confirmar aquilo de que estava falando. É isso o que também temos que fazer. Temos que ir trabalhar e provar nossa fé, pelas nossas obras. Nossas obras provam nossa fé.

¹⁰² Moisés teve que provar, e Elias teve que provar. Todo profeta em sua era teve que tomar uma posição e encarar estas responsabilidades. Mas muitos deles não fizeram como Jonas. Ele correu; eles não.

¹⁰³ Note: “Clama contra ela.” Oh, que coisa! Aí está. Esse é o assunto: “Clama contra ela.” Essa é a parte da verificação.

Apenas vá lá e diga para aquela gente: “Ei, eu vim me unir a vocês. Sabem, creio que direi para vocês o que farei. Tenho uma coisinha aqui que creio que pode fazer um. . . unir todos nós, e fazer *isto, aquilo, ou aquilo mais.*”

Porém, foi: “Clama contra ela,” quando tem que se clamar contra alguma coisa. Agora, ele teve que clamar contra tudo que estava lá; clamar contra a cidade, clamar contra o trabalho deles, clamar contra a igreja deles, clamar contra os profetas deles, clamar contra os ministros deles, clamar contra os sacerdotes deles. “Clama contra isso, a coisa toda! Clama contra isso!”

¹⁰⁴ Noé clamou contra a sua era. Com certeza que clamou, contra as igrejas da sua era.

Mais do que certeza que Moisés clamou contra a sua—a sua era; o povo, os sacerdotes, e assim por diante. Ele clamou até o deserto. E em toda bifurcação, ele clamava, continuamente clamando ao povo.

Elias era muito impopular em seu dia, porque clamava contra aquela era. Certamente que era.

¹⁰⁵ João Batista era muito impopular em sua era. Ele clamava contra a sua era. Ele disse para o rei, a—a potestade da—daquela terra; ele—ele tinha, ele se casou com a esposa de seu irmão. Ele teve que pregar sobre casamento e divórcio, certa manhã. Assim que clamou contra isso, ele disse: “Não é lícito que a tenha.” Custou-lhe a cabeça, que foi cortada, mais adiante, mas ele clamou e manteve-se em seu posto de dever.

Ele jamais tomou um navio para Tarsis, e disse: “Bem, concordo com você, Herodes. Está tudo bem. Contanto que você pense que ela é uma boa mulher, que ela esteja sendo boa

esposa para você, siga em frente.” Oh, misericórdia. Aqueles panos de lavar louça, veja você, sim, exatamente toda coisinha . . . Ora, não é nada mais do que aquilo com que se limpa pratos sujos.

¹⁰⁶ Mas, note, João não foi desse jeito. Ele encarou direto. Ele disse: “Não é lícito que você a tenha.” Sim, senhor. E se colocou contra isso.

¹⁰⁷ Eles nunca correram. João não. Firmaram-se e encararam os fatos. Moisés tentou correr, uma vez, como Jonas, mas Deus o trouxe de volta. Muitos deles tentaram escapar; eles começavam. . .

Mas, veja, se Deus o chamou, e você tem certeza que Deus está na Mensagem, não tem nada que vá fazê-lo voltar. Não fez Jonas voltar. Não, senhor.

¹⁰⁸ Amós de outrora, clamou, disse: “Bramiu o leão, quem não temerá? E falou Deus, quem não profetizará?” Quem não profetizará, quando se vê Deus falar e dizer que certa coisa acontecerá, e ali está?

¹⁰⁹ Um leão brama, todo mundo tem medo, sim, senhor, se você já ouviu um bramir na selva. Pode-se ouvir estes por aqui miando nestas jaulas, esses leões amansados, mas você deve ouvir um de verdade, selvagem, bramir uma vez. Pedrinhas caem do morro, a quinhentas jardas de distância. Quero ver como que aquele ronco sai daqueles pulmões. E ele joga sua cabeça para baixo, joga aquele pêlo para cima; nunca ouvi nada. . . Como um—um canhão explodindo, quando ele solta aquele grande bramido em seus pulmões. Quem poderia não ter medo?

Dizem que se um leão matar uma pessoa, ela não sente dor. Ele a mata de susto antes de chegar nela. Veja, não se nota. Ele a assusta com aquele grande bramido feroz, e eis que num segundo está em cima da pessoa.

¹¹⁰ Ele disse: “Bramiu o leão, quem não temerá? E falou Deus, quem não profetizará?” Quando você vê Deus fazer algo, você diz. . . “Eu posso não ser profeta. . .” Jonas disse. . . “Eu posso não ser profeta, ou filho de profeta. Mas falou Deus, quem não profetizará?”

¹¹¹ Eu posso não ser profeta, eu posso não ser *isto, aquilo*, ou *aquilo mais*. Quando vejo Deus fazer qualquer coisa, e vejo aqui na Palavra, e Ele prometeu, quem pode se calar e ficar quieto? Claro, Ele fez isso.

¹¹² Tampouco podemos nos esconder atrás de credos e de todas estas confraternizações aqui, e lá para—para Tarsis. Não queremos ir com essas confraternizações.

¹¹³ Mas muitos, como Adão, fazem a mesma coisa, tentam fazer um substituto de alguma maneira, tentam encontrar um

caminho de saída, e—e fazer um substituto, para encararem a Deus. Depois de saber estar errado, encarou a Verdade, seguiu com sua esposa e fez exatamente o que Deus lhe disse para não fazer. Ele seguiu adiante e fez aquilo, mesmo assim. E então encontrou-se nu, ela e ele, ambos, no jardim do Éden. Seus olhos se abriram. Eles conheceram o que era certo e errado, então. E então ele tentou encontrar um substituto, para com isso cobrir-se um pouco.

Agora, é mais ou menos desse jeito que fazemos hoje, uma desculpa, dizemos: “Bem, vou lhe dizer, se fosse *aqui*, ou se *isto*.” Ou, “se, se, se,” isso é só. . . Está vendo? Mas você deve encarar isso. Ou é certo ou errado. E se for certo, fiquemos ao lado disso. Se for errado, afaste-se disso. Só isso. Tome o que. . . Descubra o que é certo. Você não vai querer esperar mais. Descubramos o que é a Verdade e o que é certo, e fiquemos com isso. Sabemos que isso é verdade.

¹¹⁴ Agora, verificamos hoje que a nossa gente é tão. . . Parece que toda a sinceridade se foi das igrejas. Eu. . . Na. . .

¹¹⁵ Estamos morando numa casa lá de uma preciosa irmã que vem a esta igreja. Ela provavelmente encontra-se aqui hoje à noite. E ela aluga para o seu. . . o povo. E ela tem sido tão gentil conosco quanto àquela casa, quanto a deixar-nos morar naquela casa. E de modo que, eu citaria seu nome, mas talvez ela não queira que eu faça isso. E ela tem sido tão gentil conosco, bem, certamente que não desejaríamos—desejaríamos divulgar quem ela é. Mas ela tem sido uma mulher muito, muito preciosa. E na casa, havia uma televisão num canto. Temos uma pequena, duas, casas germinadas.

Tenho uma família grande, e uma porção de crianças, e nós. . . e você—você sabe, eles têm que ter camas, e bastante. E tudo amontoado em cima, e tem que se andar pelo meio *disto* e pelo meio *daquilo*, para entrar e sair.

¹¹⁶ E então tinha aí uma televisão. E nesta televisão, estas crianças deram de assistir, no domingo de manhã, certo tipo de cântico de hinos que passava. E, sabe, isso—isso quase que deixava a pessoa envergonhada, se não houvesse cristianismo genuíno em algum lugar que se pudesse apalpar, para ver o que se chama cristianismo. Ora, parece que toda a sinceridade desapareceu. Ora, eles não, parece que eles não. . . Ora, é terrível do jeito que ficam ali e fazem punho e lutam um com o outro, ali, e tentam cantar hinos e tudo assim; contam piadas que um marinheiro quase não contaria, e dizem todo tipo de coisas, e brincam e continuam. Você sabe, a santidade do—do—do cristianismo parece ter perdido o seu lugar.

¹¹⁷ Agora, vou à igreja e—e vejo o pastor subir lá e anunciar que vai—vai haver um—um concurso de natação. Todas as mulheres com estes maiôs, todas vão lá. Vão ter uma

competição; estas mulheres, nadando. E que vão ter uma—uma festa de algum tipo, e vão fritar bastante—bastante frango, e jogar batota [Certo jogo de baralho—Trad.], e—e todas estas coisas assim. Para mim, isso tira a genuína sinceridade do cristianismo; simplesmente passar impune com qualquer coisa.

¹¹⁸ Eu vi, vindo para cá, encontramos. . . Sabe, encontramos mais irmãs nossas usando shorts, aqui nesta terra fria, do que se encontra lá naquela terra quente. Veja, é verdade. Lá onde é bem quente, não tem muitas que usam isso. Mas aqui, onde—onde é frio, elas—elas usam. Veja, é, elas não compreendem que é o diabo fazendo isso. Está vendo? Agora, se fosse para estar confortável, se fosse para ajudar, seria diferente. Seja homem, acho que parece horrível no homem, mas—mas se—se—não se daria atenção ao homem. Mas, uma dama, o seu—seu corpo é sagrado, e ela deve mantê-lo dessa forma. E ver velhos. . .

¹¹⁹ Pode-se ver, as pessoas hoje. Há dois espíritos. E um deles é o Espírito Santo; o outro é um espírito ímpio, e um é governado por isso. E ambos religiosos. Agora, sim, essa é a parte estranha, são ambos religiosos. E justamente como Esaú e Jacó foram, ambos religiosos; como Caim e Abel foram, ambos religiosos; como Judas e Jesus foram, ambos religião, ambos religiosos. E vemos hoje, de ambos os lados, religiosos. Veja, é o mesmo espírito. As pessoas morrem, mas o espírito não morre. Continua em frente, ambos religiosos.

Um deles é possuído pelo Espírito Santo, que tem o tipo de vida que deveria ter, e anda pia e honestamente. Esses não tirariam um centavo seu, e esses—esses fazem tudo que podem honestamente, para ajudá-lo. E os outros. . . O mais agradáveis que podem.

E os outros, verificamos que, é justamente vice-versa. E, no entanto, ambos espíritos são religiosos, dois deles; um, o Espírito Santo; e o outro, um espírito ímpio. E se você notar, isso, ainda que dizendo ter religião, caçoam de você e o chamam de santo rolador. Eles fazem qualquer coisa que possam.

¹²⁰ Eles, ignoram a—a imutável Palavra de Deus, como se Ela nem tivesse sido escrita.

Veja, pode-se dizer: “Agora, olhe aqui, se—se o batismo. . .”

“Eu tenho o Espírito Santo!”

“E de pé aí com esse charuto na mão, fumando?”

“Sim, eu tenho o Espírito Santo! Eu não acho que é errado beber um pouquinho. Eu não acho que. . .” Está vendo?

E você notou: “*Eu não acho*”? Mas Deus acha que é diferente, veja você, de acordo com a Sua Palavra. Está vendo? Veja, eles. . . E eles—eles simplesmente fazem o tanto quanto—quanto cuspir Nela. É exatamente isso mesmo.

¹²¹ Justamente o tanto quanto aquele aleijadinho que se arrastou aquela vez, quando Davi estava sendo excomungado do seu trono. Ele ia subir no Monte das Oliveiras, retirando-se, chorando enquanto subia, olhando para trás. E este pequeno homem se arrastou ali e estava cuspidando nele. E aquele guarda disse: “Deixarei a . . . aquela cabeça de cão ficar nele, e cuspir em meu rei?”

Davi disse: “Deixa-o.” Veja, cuspiram nele.

¹²² Cerca de oitocentos anos mais tarde, cuspiram também no seu Filho, Jesus Cristo.

E hoje cospem Nisso de novo, como se Isso nem fosse só. . . Irreverentes, despreocupados, simplesmente levantam a cabeça e se afastam Dela, e riem na sua frente. Por que é isso? Eles estão num navio para Tarsis. Isso é exato.

Isto invoca a Deus, tem que se clamar contra o mal, clamar contra o pecado, clamar contra as coisas que são erradas. Agora, lembre-se, será.

Eh, você sabe, este tempo. Você sabe, estou com duas horas de diferença. E em Tucson são só sete e dez, e—e ficando um pouco—um pouco fora do meu lugar aqui. Não é? Muito bem.

¹²³ Agora lembre-se, vamos ter que responder por isso. Lembre-se, aqueles que cospem em Cristo respondem por isso.

Quando Davi voltou do seu exílio, quando foi fugitivo, e quando ele voltou, lembre-se, este indivíduo prostrou-se em seu rosto e clamou por misericórdia. Ele cuspiu em Davi, ao ir, mas estava quase a ponto de banhar seus pés com lágrimas, e, quando ele voltou.

E algum dia aqueles que traspassaram a Jesus verão.

E aqueles que O estão traspassando hoje também verão. Eles, algum dia, isso voltará. Lembre-se, Apocalipse 22, Ele requer que guardemos toda Palavra que escreveu; toda Palavra.

¹²⁴ Agora sabemos que Sua Presença está aqui. Está vindicada. Estamos tendo-a. Estamos confiando, nesta semana que vem, que ela continuará a estar vindicada entre nós; que os doentes serão curados, e que grandes coisas estarão ocorrendo.

Não queremos a idéia popular. Queremos a Verdade. E não, nós (queremos) não queremos—não queremos encarar nada a não ser o que Deus disse ser a Verdade. Mas, “Tenha certeza que seus pecados sempre o encontrarão.” Se não encontrarem aqui, eles o alcançarão no Juízo. Por isso você está—você está. . . Vão agarrá-lo em algum lugar, agora. Sim, senhor.

¹²⁵ Mas se você for cristão verdadeiro, verdadeiramente chamado como Jonas foi, Deus já está com a sua passagem paga. Saia desse navio que vai para Tarsis, de qualquer maneira. Deus

predestinou você para esta vida. Sim, senhor. Se você for chamado e um verdadeiro filho de Deus, venha para Cristo. Venha para a plenitude Dele. A sua ida está paga, para onde? Está paga para Nínive, não para Tarsis. Você é predestinado. O seu navio. . . Tem um navio partindo agora mesmo, está a caminho. Por isso tem apenas uma coisa a se fazer, é subir nele. E se você for como Deus, você nunca terá paz. . .

126 Como o meu sobrinho, há tempos atrás. Uns dez anos agora, ele tem ido de um lado para outro. Uma manhã ele vai a esta igreja, esta igreja católica aqui, e toma isto por causa do que algum padre santo fala aqui, e um outro *aqui*, e um *aqui*. De que vale tudo isso? Está vendo? E agora ele ainda está faminto e sedento. Eu disse: “O seu lugar é lá no altar, filho.” Está vendo?

Não tem jeito de escapar disso. Quando Deus chega a ir atrás de você, é melhor você desistir e ir em frente. É só isso.

127 Lembre-se, Deus! Bem, Deus estava na barca. Deus estava na tempestade. Deus estava no peixe. Em todo lugar que ele virava, Deus aí estava.

Veja, Deus aí estava, e simplesmente continua perseguindo a pessoa. Então por que esperamos mais? Vamos começar certo este reavivamento. Isso mesmo! O que você está esperando? Cremos que a Vinda do Senhor está próxima, e Ele vai ter uma Noiva, e Ela pronta. E não queremos nada de navio para Tarsis nenhuma. Vamos para Nínive. Vamos para a Glória. Amém. Isso mesmo. Vamos para onde Deus vai abençoar, e é isso o que queremos fazer.

128 Ficar na Presença de Deus, então, com nossos corações; não nossas mãos, tanto, mas nossos corações diante de Deus, até que Ele tenha nos preparado, completamente, assim, com os raios da Sua glória; e cozido a Sua—Sua bondade em nós, amadurecido aquilo que temos, tornando realidade, veja, a ponto de podermos mostrar a outros que Jesus Cristo vive. Oh, que coisa! Queremos crer nisso.

129 E lembre-se, onde Jonas foi, Deus estava no barco; Deus estava na tempestade; Deus estava no peixe. Ele continuou a estar junto a Jonas até que a Sua perfeita vontade foi feita. Isso mesmo.

E se Ele algum dia for atrás de você, talvez você se esquive *aqui*, e se esquive *ali*, mas você estará infeliz até voltar e fazer aquilo que começou a fazer para Ele a princípio. Está vendo? Não vá correr da Presença de Deus. Encare isso. Você crê que é a Verdade, então deixe. . . Se for a Verdade, vale a pena viver para isso, morrer para isso, qualquer coisa. E se Ele já vindicou a você, que é a Verdade, então não podemos correr disso, para lugar nenhum. Ele estará ali mesmo, justamente da mesma forma. Não se pode correr.

¹³⁰ Pelo Seu profeta provido, aquele que Ele deu ordem para ir lá e anunciar aquela mensagem. Agora, parecia que Ele poderia ter mandado outro profeta, mas Ele deu ordem a Jonas; e mesmo Elias não teria feito isso; Jeremias não teria feito isso; Moisés não teria feito isso. Foi Jonas que teve de ir a Nínive. Foi simplesmente isso. Ele deu-lhe a comissão e lhe disse para ir. E quando Ele disse: “Vai lá, Jonas, vai para Nínive,” mais ninguém podia fazer aquilo a não ser Jonas.

E quando Deus lhe diz alguma coisa, você tem que fazer isso; mais ninguém. Veja, temos que simplesmente encarar isso, e, e ir fazer isso.

¹³¹ Cremos que estamos vivendo na hora quando Deus está fazendo alguma coisa. Cremos que estamos vivendo entre eles agora. Creio, hoje à noite, que estou pregando para aquela congregação que—que está estirada, esperando aí para só amadurecer. Eu—eu realmente creio nisso, de todo meu coração. Eu diria que é do mesmo jeito agora que sempre tem sido.

¹³² Agora, cremos que a hora chegou que São João 14:12 deve se cumprir. Nós, nós cremos que Malaquias 4 deve se cumprir. Cremos que Lucas 17:30 deve se cumprir. Cremos que todas estas profecias que Ele disse, aconteceriam neste dia. Cremos que elas devem se cumprir, e cremos que estamos vendo-as se cumprirem agora mesmo. É exatamente isso mesmo.

¹³³ Pare de correr. Não saia da Presença Dele; apenas suba para a Presença Dele. Isso mesmo. E sei que é isso que você está desejando fazer. Porque, vi placas lá fora do Texas, e Louisiana, e de todo lugar. É para isso que estamos aqui, não é para corrermos da Presença Dele, mas para corrermos para a Presença Dele.

Volte, saia do... [Espaço em branco na fita—Ed.]... sido um Jonas, se você tem tido vontade de saber que direção seguir ou o que fazer, vamos, suba no navio conosco hoje à noite. Nós vamos para Tarsis, clamar... ou, Nínive, clamar. Deixamos aquele navio que segue para Tarsis ir adiante se eles quiserem. Temos uma responsabilidade diante de Deus, que é: uma Mensagem pela qual somos responsáveis.

¹³⁴ Por isso, nesta semana que se aproxima, só um prelúdio hoje à noite, para que você saiba. Quando estou clamando, sou unicamente responsável por uma Mensagem, irmãos. Vocês, ministros sentados aqui, não estou aqui para magoá-los. E vocês, homens e mulheres, sobre este caso de casamento e divórcio que se aproxima, quero que vocês se lembrem de hoje à noite. Tenho dito tudo isto, para trazer isto a vocês, que sou responsável somente a Deus.

E então, repetindo, sou responsável por vocês, para dizer-lhes a Verdade. E não vou contar-lhes nada a não ser a Verdade, contanto que Deus me faça saber o que é Verdade.

Até eu saber a Verdade, não direi nada a respeito, veja, não direi nada a respeito. Mas creio que Deus me mostra a Verdade sobre *Casamento e Divórcio*, e tenho confiança que Ele me deixará apresentar isso.

¹³⁵ E outras Mensagens que pretendo ter esta semana, são: *Quem É Este Melquisedeque? Onde Deus Escolheu Colocar o Seu Nome?* E umas coisas dessas assim, que são Mensagens que se aproximam, e *Dores de Parto*. E—e umas coisas, que nessa—nessa ordem, e complementares da *Um Homem Escolhendo a Sua Esposa*. E umas coisas, essas Mensagens, que quero apresentar esta semana. Mas apenas quero que a congregação. . .

¹³⁶ Em que, se houver um ministro aqui; não estou aqui, meus irmãos. . . não quero que vocês, ou alguns de vocês, membros, voltem para sua igreja, e digam: “O irmão Branham disse *assim* e *assim*.”

Estou comprometido a uma Mensagem que me foi dada da parte do Deus Todo-Poderoso. Assim como me encontro aqui hoje à noite, e Deus sabe que é verdade, que bem aqui neste rio. . . Tem pessoas, talvez, sentadas aqui, quando aquele Anjo do Senhor desceu ali e me disse o que Ele disse, ali mesmo em 1933, bem nesta rua Spring aqui. Se você for visitante aqui, pegue seu carro e vá até lá. É a esquina da rua Spring, lá onde você chega no rio, e foi aí onde aconteceu. Isso foi em 1933. Provavelmente foi há uns trinta e dois anos atrás, então. Oh, faz trinta e. . . faz trinta e. . . trinta e dois anos atrás, trinta e dois anos atrás.

E como que Ele trouxe aquilo direto, tudo. E saímos, trazendo a Mensagem, e temos visto os doentes serem curados, os cegos, e os aleijados, e coxos, e mancos, e tudo mais. E então ver até os mortos, que sabemos terem sido verificados, ressuscitaram dentre os mortos. As pessoas morreram, e voltaram direto a viver, e todas estas coisas. Se uma Mensagem vai adiante, há sinais e maravilhas!

¹³⁷ E você ainda vê aquela mesma maneira de pensar com a qual você foi formado? Isso não veio de Deus. Deus não tem que simplesmente fazer. . .

Deus está tentando atrair a sua atenção para alguma Coisa.

¹³⁸ E então quando Jesus saiu, Ele começou a curar os doentes, e a fazer grandes obras e coisas assim. Ele, sempre, Ele. . . Jesus fez isso. E Moisés e Jesus fizeram isso, e o restante deles. E quando Ele esteve aqui, Ele fez isso.

E Ele está fazendo, a mesma coisa hoje. Quando Ele envia um encontro como esse, reavivamentos, e dá início a uma reunião na terra, e começa a Se mover junto com estes grandes sinais e maravilhas. E então você vê, volta, aquela mesma

maneira de ensinar, há—há algo que não está certo em algum lugar aí. Há algo novo surgindo! Quando Jesus Se manifestou, depois, quando . . .

¹³⁹ “Ele é um bom rabi.” Ele poderia ir a qualquer púlpito e pregar, quando Ele estava curando os doentes. Quando, oh, gostavam de tê-Lo presente lá.

Mas um dia quando Ele sentou, e disse: “Eu e Meu Pai somos Um,” irmão, depois disso Ele não foi tão popular. Quando Ele disse: “Se não comerdes Minha carne, e beberdes Meu Sangue, não tereis Vida em vós. Mas quem come Minha carne, e bebe Meu Sangue, tem a Vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia.” Então, Ele não foi tão popular a partir daquele momento.

¹⁴⁰ Disseram: “Este Homem é vampiro. Este Homem é Belzebu. Foi assim que Ele fez aquelas coisas. Ele podia adivinhar. Ele investigava as suas—suas mentes e percebia seus pensamentos. Ele é um adivinho.”

Mas, o que era, Ele—Ele era a Palavra de Deus manifestada para aquela hora. E Ele tinha dever. Ele disse: “Faço sempre o que é agradável ao Meu Pai.” Deus ajude-nos a fazer a mesma coisa, fazer o que é agradável ao Pai.

¹⁴¹ E espero que todos vocês entendam. Se você discordar de mim quanto a estas Mensagens e coisas assim, que você se lembre, pelo menos tenha este respeito, de que eu tenho uma responsabilidade, e não vou para Tarsis. Estou a caminho de Nínive, e eu—eu tenho que clamar. O Senhor abençoe a todos vocês.

Inclinemos a cabeça agora só um momento.

¹⁴² São quase nove e meia. Não quero segurá-los, mas quero encontrar isto se eu puder, hoje à noite. Há alguém aqui que—que simplesmente não está exatamente onde deveria estar em Cristo, mas você—você desejaria estar, e você deseja estar, gostaria de levantar a mão, dizer: “Irmão Branham, ore por mim”? Deus o abençoe, olhe só as mãos. “Eu—eu quero. . . estou aqui, irmão Branham, para chegar mais perto de Deus.”

E se sua cabeça se levantou, a minha—minha mão também está levantada. É para isso que estou aqui. Estou faminto, como você.

¹⁴³ Mas, oh, o outro dia, uma das mais grandiosas coisas aconteceu, e eu—eu sei agora o que fazer. E eu—eu rogo que Deus lhe dê aquele entendimento claro. Está aí. O . . . Se houver uma dúvida na sua mente, tem que haver uma resposta em algum lugar, para responder essa dúvida. A minha oração é que Deus deixe que você veja essa dúvida ser respondida durante esta ocasião.

144 Se você estiver doente, que Deus o cure. Vamos ter cultos de cura, creio, praticamente toda noite, e vamos orar pelos doentes. Vamos fazer tudo o que podemos para ajudá-lo, e você faça tudo o que pode para nos ajudar. E vamos trabalhar juntos, confiando que Deus nos dará um grande encontro.

145 Agora, Deus Pai, estas poucas palavras interrompidas, mas elas estão em Tuas mãos agora. Senhor, elas foram ditas. Terei que encarar isso. Justamente como...Essas palavras nunca poderão morrer; elas estão circulando a terra repetidas vezes, num disco, e algum dia terei que encarar isso novamente. Compreendo isto, Senhor, e digo isso com profunda sinceridade.

146 Rogo, amado Deus, hoje à noite, por cada um destes, Teus filhos. E, ó Deus, espero com confiança que antes da semana terminar, que eles—eles entendam; que a dúvida, que é tão grande na mente deles hoje à noite, seja resolvida. Concede, Senhor.

147 Há alguns aqui que não Te conhecem, Pai, como Salvador, ainda, ou talvez nunca foram enchidos com o Espírito Santo. Que esta seja tal noite.

148 Senhor, eu não posso encher ninguém com o Espírito Santo; tampouco posso salvar alguém. Posso apenas dizer-lhes o que Tu disseste: “Bem-aventurados são os que têm fome e sede de justiça, pois serão fartos.” E rogo, Deus, que Tu cries tal fome em seus corações.

Muitos, Senhor, têm que estar famintos; como teriam dirigido estas centenas de milhas, através do gelo e tudo mais, e sobre montanhas chuvosas, e através dos desertos, para virem a um velho lugarzinho que se encontra aqui na esquina! Então penso novamente, Tu disseste: “Onde se encontrasse o Cadáver, as águias estariam reunidas.” Alimenta-nos, Senhor, com Teu divino Maná. Dá para as nossas almas aquilo que realmente necessitamos. Estamos sedentos de Ti, Pai. Estamos em Tuas mãos agora.

149 Deixa o grande Espírito Santo que desceu na montanha lá o outro dia, rogo que Ele sature cada coração aqui dentro com Sua bondade e misericórdia, com entendimento. Damo-nos conta, Pai, que é disso que necessitamos, é de entender. Pois se não soubermos o que estamos fazendo, então como saberemos como fazer isso? Mas é necessário que tenhamos entendimento. Como Daniel disse, ele tinha “entendimento através da Escritura de Jeremias.” E, Pai, temos entendimento através da Escritura do Espírito Santo, ao Ele revelá-La a nós nesta hora. Dá-nos, Senhor, os desejos que temos por Ti. Suavemente pedimos isto, Pai, para a Tua glória, no Nome de Jesus Cristo.

150 Agora de cabeça inclinada. Enquanto a nossa irmã está tocando esse acorde: “Ele me dará graça e glória, e irá comigo

até o fim.” Quero que você apenas ore silenciosamente agora e peça ao Pai Celestial que Ele lhe conceda, hoje à noite, aquilo que você tem necessidade.

¹⁵¹ Estimado irmão, estimada irmã, Ele está tão perto quanto o seu braço está perto de você. Você, você acreditou em mim quanto a—a outras coisas, acredite em mim quanto a isto. Ele está aqui para dar-lhe qualquer coisa que você necessite.

¹⁵² Oh, no decorrer das últimas semanas tenho estado tão faminto, tão sedento, com tanta saudade de vê-los. Foi por essa razão que eu disse: “Billy, vamos para a nossa cidade.”

A Meda disse: “Para que você quer outra vez voltar para lá, naquela terra fria, Bill? Você sempre fica com dor de garganta e tudo mais. Você sempre volta, e resfriado, e fica rouco, e mal consegue falar.”

¹⁵³ Eu disse: “Bem, não sei.” Eu disse para ela. . . Vejo meu amigo, Charlie Cox, sentando lá atrás. Eu disse: “Simplesmente estou ansioso para ouvir o Charlie dizer: ‘Aquele esquilinho subiu lá naquela árvore.’ Fico tão faminto de ouvir isso.” Eu—eu simplesmente quero—quero estar perto de vocês.

¹⁵⁴ Sei que meu irmão Banks ficou muito doente. E tive uma visão com ele, aqui não faz muito tempo, e ele estava deitado de costas. E sei que ele quase nos deixou, recentemente. Quando vejo vários de vocês. . .

¹⁵⁵ Eu vim, a outra noite, à reunião dos Homens Cristãos de Negócios, e internacional. O idoso “pai” Shakarian, o pai do Demos, ele costumava sentar ali e só ficava olhando até eu entrar, então ele sorria, e aquela maneira de dar com a mão acenando a mim. Ele não estava lá. Ele faleceu.

Então eu tive que ir àquela família, com o ASSIM DIZ O SENHOR, a filha deles também vai morrer. Florence, eu a vi numa visão, eu a vi falecer. E sei que vai. E eu disse: “Ore, apenas ore. Você sabe que há. . . Um profeta recebeu ordem uma vez de dizer a um rei para colocar sua casa em ordem. E ele orou, e Ele poupou a sua vida, quinze anos mais.” Eu disse: “Ore.”

¹⁵⁶ Mas, você vê, e eu—eu voltei. . . Sentei aqui num restaurante, o outro dia, comendo. Um homem se aproximou de mim, disse: “Você não é Billy Branham?”

Eu disse: “Sim.”

¹⁵⁷ Ele provavelmente não me reconheceu, por causa *disto* sobre esta área careca da minha cabeça. Eu estava usando esta peruca, para evitar de ficar com dor de garganta durante este encontro.

E ele se aproximou de mim, disse: “Achei que eu o conhecia, Billy.”

Eu disse: “Sim.” Eu disse: “Quem é você?”

Disse: “Sou John Warman.”

Eu disse: “Como está o Zip?”

Ele disse: “Billy, ele faleceu.” Hã!

¹⁵⁸ Eu estava passando pelo fórum; fui pagar meus impostos. Passando pelo fórum, e uma senhora me falou, e ela disse: “O senhor sabia que o John faleceu?” Ou, algum nome. Pode não ter sido John; Ed, ou algo assim. E eu disse. . . Eu não conhecia essa mulher. Fiquei envergonhado. E descobri que eu não a conhecia.

Ela disse: “O senhor se lembra de uma noite escura quando o rio estava cheio passando do barranco aqui, e as casas sendo levadas, na rua Chestnut, e o senhor arriscou a vida para entrar numa casa e tirar uma mulher e umas criancinhas?”

Eu disse: “A senhora é ela?”

¹⁵⁹ Ela disse: “Eu—eu sou aquela senhora.” Ela começou a gritar querendo o seu bebê; você conhece a minha história. Ela disse: “Aquele que eu chamava de ‘meu bebê,’ está casado e tem família.” Está vendo? E aqui está ela, idosa e grisalha; e aqui também estou eu.

¹⁶⁰ Um a um, somos tirados da estante, por assim dizer. E temos reuniões, e sinto falta *deste*, sinto falta *daquele*. Todos temos que chegar a faltar, um dia destes.

Mas, irmão, irmã, há um Lugar de reunir. Vamos ter certeza agora de que estamos certos. Vão ter certeza? Não deixem todo nosso entendimento de Deus, e assim por diante, ser em vão. Vamos crer.

¹⁶¹ Pai, eles estão em Tuas mãos. Eu estou em Tuas mãos, Senhor. Estamos aqui só em dedicação agora, antes do encontro que se aproxima que começa amanhã à noite. Tu nos ajudará, Senhor? Possa a nossa—possa a nossa conversação ser constantemente sobre Ti! Que os nossos corações e nossas mentes permaneçam em Ti, e Tu disseste que Tu nos guardaria em perfeita paz. Também está escrito na Bíblia: “Não te estribes nos teus próprios entendimentos.” Ó Deus, não queremos os nossos próprios entendimentos; queremos os Teus entendimentos. Dá-os a nós, ó Deus. E que o reavivamento entre em nossas almas a ponto deste grupo de pessoas ser um coração e um acordo só. Concede, Pai. Concede estas coisas, enquanto oramos em Nome de Jesus Cristo.

E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sem- . . . (levantemos as mãos) . . . me glorio,
E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca . . . (sim, Senhor, franca) . . . salutar,
Do Calvário, fonte.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

¹⁶² [O irmão Branham começa a sussurrar *Ao Pé da Cruz*—Ed.]
Oh, Deus! Se houver qualquer um de vocês que sinta vontade de vir e se ajoelhar em volta do altar, se você gostaria de vir, dizer: “Não estou onde eu deveria estar, Senhor. Eu—eu quero fazer uma reconsecração. Quero fazer isso hoje à noite, Senhor.” Tenha a liberdade de vir. Estaremos aqui para orar com você. [O irmão Branham continua a sussurrar *Ao Pé da Cruz*.]

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Oh, sempre me glorio,
E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do Calvário, monte.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

¹⁶³ Vamos orar, cada um do seu próprio modo agora. Apenas—apenas esqueça o horário. Vamos inclinar a cabeça em Sua Presença. Esta pequena senhora aqui, clamando: “Eu amo a Ti, Jesus!” Lembra-se quando você foi salvo, faz muitos anos, lembra-se quão afável lhe foi isso? Ele é afável da mesma maneira hoje à noite. Vamos orar, todos do seu próprio modo agora. Vamos—vamos todos nos consagrar a Deus, nos dedicar ao Senhor.

¹⁶⁴ Amado Senhor Jesus . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

A Corrente de todo o meu conforto,
Mais do que vida para mim,
Quem tenho na terra além de Ti?
Ou quem no Céu senão a Ti?

Estimado Deus, rogamos agora que a Tua misericórdia e graça sejam enviadas sobre cada um de nós, Senhor. Estamos aqui em volta do altar. Muitos não puderam vir; Tu Te encontrarás com eles em seus lugares. Qualquer coisa que oferecemos, Senhor, Tu estás disposto a receber. Se apenas Te oferecermos o nosso tempo, Tu o receberás; talento, Tu o receberás. Mas, Senhor Deus, hoje à noite estamos indo além

disso, estamos oferecendo tudo o que somos. Tudo o que sou, tudo o que espero ser, tudo está em Ti, Senhor. Rogamos que Tu aceites isto, as nossas orações, em Teu coração, Senhor, e dá-nos a grande profundidade do Espírito Santo, que as nossas vidas sejam mudadas. Pois, vemos que estamos próximos do fim agora. Não pode demorar muito mais. E ao vermos os nossos entes queridos falecendo, dia a dia, jovens e velhos, sabemos que breve ela deverá bater à nossa porta. E hoje à noite, Senhor, enquanto estamos em nosso juízo perfeito, sentados aqui, ou ajoelhados aqui, de pé aqui, seja qual for a posição em que estamos, recebe-nos, Senhor Deus.

¹⁶⁵ Toma-me, Senhor. Não sou nada, mas seja o que eu for, Senhor, se Tu puderes fazer uso de mim, eu me dedico a Ti.

¹⁶⁶ Rogo, amado Deus, por cada um destes. Estas amadas pessoas quando me encontrava além nas montanhas do Arizona e chorava por elas, e aqui estão ajoelhadas em volta do altar conosco hoje à noite, orando, consagrando nossas vidas. Nós Te amamos, Pai, mais do que nossas próprias vidas. Nós Te amamos mais do que nossas famílias. Nós Te amamos mais do que esposa, filhos, pai, mãe, irmã, irmão, esposo, esposa. Nós Te amamos, Senhor Jesus. Torna isso tão real em nosso coração, Senhor. Derrama o óleo de alegria, esta semana, Senhor, em nossas almas. Dá-nos um banho, uma lavagem da Palavra, pela água da Palavra, dividindo para nós a Verdade.

¹⁶⁷ Muitos aqui hoje à noite, Senhor, e que estarão aqui, estão confundidos quanto a estes assuntos que são vitais. Ó Deus, abre aquela fonte na casa de Deus, que—que é para nossa limpeza. Rogo, Deus, que Tu nos lave e nos limpe em Teu Sangue, e nos torne novas criaturas. E dá-nos graça e força, para apresentarmos a Palavra da Verdade em Sua revelação divina do Ser de Jesus Cristo.

Que Ele apareça ante nós, Senhor. Que Ele venha e cure nossas doenças, perdoe nossos pecados, preencha nosso faminto coração com boas novas de grande gozo, o Evangelho manifestado em nossas vidas.

Abençoa todo pastor, todo dirigente de cânticos, todo professor de escola dominical. Abençoa-nos a todos, juntos, Senhor, pois verdadeiramente Te amamos. E agora somos Teus, Senhor, nesta dedicação. Em Nome de Jesus Cristo, usa-nos agora conforme a Tua Própria vontade.

A minha fé, Senhor,
Ponho em Teu grande amor
E em Teu poder.
Ouve ao que vem clamar,
E humildemente suplicar:
“Teu sempre, e sem cessar,
Desejo ser.”

Você gosta desse? Cantemos de novo.

Quando, Senhor, andar
E triste vaguear
Na treva e dor,
Vale-me, então, Jesus,
E muda a sombra em luz;
Aligeirando a cruz,
Oh, vem, Senhor!

Isso faz você sentir-se bem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Quantos gostam de cantar esses antigos hinos? [“Amém.”] Eu gosto demais deles. Você não gosta?

Oh, Sião é a nossa
Santa e gloriosa Cidade,
Também perene morada
Dos crentes em nosso Jesus.

Oh, Sião é a nossa
Oh, santa e gloriosa Cidade,
Também perene morada
Dos crentes em nosso Jesus.

Ó filhos de Sião,
Honrai o Rei dos reis;
Louvores altos Lhe cantai,
Louvores altos Lhe cantai,
Guardai as santas leis,
Guardai as . . .

Agora, fiquemos em pé agora enquanto cantamos. Cumpritem um ao outro com um aperto de mão.

Sião é a nossa

Deus abençoe a irmã! Deus abençoe a irmã! Deus abençoe o irmão! Deus abençoe a irmã! [O irmão Branham continua a cumprimentar as pessoas—Ed.]

Dos crentes em nosso Jesus.

Levantemos as mãos agora a Deus.

Oh, Sião é a nossa
Santa e gloriosa Cidade,
Também perene morada
Dos crentes em nosso Jesus.

Oh, Sião é a nossa
Oh, santa e gloriosa Cidade,
Também perene morada
Dos crentes em nosso Jesus.

Isso não faz você sentir-se muito bem? [A congregação se alegra—Ed.] Mas que coisa! Oh, vamos levantar as mãos e louvá-Lo do nosso próprio modo.

168 Senhor Jesus, Tu, a Rosa de Sarom, Lírio do Vale, a Resplandecente Estrela da Manhã, o mais Formoso entre dez mil para a minha alma. Tu, a Corrente de todo meu conforto, mais do que a vida para mim! Como Te amamos! Ouve-nos, ó Senhor. Como Te agradecemos! Oh! [Espaço em branco na fita—Ed.] Como Te louvamos! Abençoa estes, nosso precioso Senhor e Salvador! Concede estas coisas, Senhor. Concede. [O irmão Branham e a congregação continuam a orar e a louvar a Deus.]

Sim, à cruz,
Sempre me glorio,
E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

169 De um modo ou de outro, sinto que vamos. . . Tem alguma coisa para nós que se encontra logo adiante. Agora, lembre-se, creio que estou profetizando. Grande gozo se encontra adiante. Creia nisso. Isso mesmo. Muitos corações entristecidos serão feitos. . . Grandes mistérios serão esclarecidos, e as pessoas que estão tristes serão tornadas em gozo. [A congregação se alegre—Ed.]

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio,
E enfim vou descansar,
Salvo, além do rio.

170 Como João de outrora, quando ficou velho demais para pregar, ele só ficava sentado e clamava, foi-me dito, com toda força: “Filhinhos, amai uns aos outros!” Amem uns aos outros. Não deixem que nada venha entre vocês, vejam. Deixem tudo, todas as coisas distante de. . . Sim, não importa o que seja, encarem isso. Estamos a caminho de Nínive. Está vendo? Não suba naquele navio para Tarsis, que tira a pessoa fora da companhia. Subamos direto a correnteza das bênçãos de Deus. Creio que vamos ter isso. Creio em nosso Pai.

171 Sente-se melhor agora, irmã? Está bem. É assim que gosto de ver filhos nascerem, desse jeito de alcançar vitória. [A irmã continua a orar e a regozijar—Ed.]

Posso lembrar anos atrás, bem aqui neste chão, como que muitos milhares nasceram direto no Reino de Deus, bem neste chão. Como pouco sabíamos, quando estávamos em pé aqui com oitenta centavos em nosso bolso, para com isso construir a igreja! Oh, Ele disse: “Eu, o Senhor, a plantei; Eu a regarei dia e noite.” E Ele tem regado. Ele tem regado.

Deus os abençoe. Agora quando inclinarmos a cabeça. . .

172 Agora, amanhã à noite, lembre-se, o culto será realizado no auditório da escola aqui. E se. . . Agora, teremos alguém que se encontrará aqui, para mostrar às pessoas como chegarem lá, porque pessoas novas vão chegar.

173 Você O ama, diga: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Oh, Ele não é maravilhoso? [“Amém.”]


174 Eu me encontrava aqui na margem, e cantava aquele antigo cântico:

Na margem do tempestuoso Jordão me encontro,

Pense, isso foi há trinta anos atrás, trinta e três, há trinta e três anos atrás.

E lanço um desejoso olhar,
Para a bela e alegre terra de Canaã,
Onde meus bens se encontram.

E muitos que batizei, aquela noite, estão lá agora. Quando se encontravam lá e testemunharam aquela Estrela da Manhã descer dos céus, circulando assim, disse: “Como João Batista foi enviado para trazer, para preceder a primeira vinda de Cristo, a tua Mensagem precederá a segunda Vinda.” Como poderia se imaginar? Mas, todas as Palavras de Deus são verdadeiras, todas as Palavras de Deus. Estamos vivendo na Presença do grande Rei. Deus os abençoe.

175 Ao inclinarmos a cabeça, vou pedir ao irmão Neville, nosso precioso pastor, que venha aqui para nos despedir em oração. Deus o abençoe, irmão Neville. 

UM HOMEM CORRENDO DA PRESENÇA DO SENHOR POR65-0217

(A Man Running From The Presence Of The Lord)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 17 de fevereiro de 1965, quarta-feira à noite, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2007.

PORTUGUESE

©2002 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org